

Setor de infra-estrutura deve manter liderança na aplicação de recursos

Em 99, energia, telecomunicações e transportes absorveram US\$ 46,3 bilhões

O setor de infra-estrutura abocanhou a maior parte dos investimentos no ano passado, segundo um levantamento da Simonsen Associados. Dos US\$ 97,8 bilhões aplicados na produção, os segmentos de telecomunicações, transporte e energia absorveram US\$ 46,3 bilhões.

Como a demanda nestes ramos é grande e os projetos exigem investimentos volumosos, a expectativa é que o quadro não se altere este ano.

A entrada em operação das empresas-espelho de telecomunicação deve aumentar a competição no setor. Isso, de acordo com estudo da empresa, vai estimular as companhias a desembolsar mais dinheiro para aumentar e melhorar a qualidade de seus serviços.

O sócio da consultoria Antônio João Vialle Cordeiro acredita que o crescimento

da economia será um novo estímulo ao investimento privado nessa atividade, que ficou muito tempo sem receber recursos do governo.

No limite da capacidade –

O setor de papel e similares foi outro destaque. O estudo mostra que US\$ 5,8 bilhões foram direcionados para expandir a produção dessas empresas, que já operam com um percentual muito pequeno de capacidade ociosa.

Sem condições de aumentar sua produção, empresas como a Aracruz planejam abrir novas fábricas e lutar por uma fatia melhor do mercado nacional e externo.

Outro segmento que ganhou importância foi o de alimentos e correlatos, que aplicou R\$ 4,7 bilhões. Em 1998, os investimentos no setor somaram apenas US\$ 2,8 bilhões.

A pesquisa da Simonsen leva em conta os projetos de investimentos anunciados por mais 50 mil empresas. (M.C.)

PESQUISA
ABRANGE
MAIS DE 50 MIL
COMPANHIAS